

Estudo 198 – Alinhe seu coração

Série – Alinhados com o Céu

Você sabia que o Mar Morto recebe esse nome porque é praticamente impossível que algo possa viver por lá? Apenas uma bactéria e uma espécie de alga podem ser encontradas vivas ali, mais nada. É também o ponto mais baixo do planeta, com 432 metros abaixo do nível do mar. Enquanto a maioria dos mares tem entre 3 e 4% de nível de salinidade média, o Mar Morto tem 33%. A água fica densa, impossível de mergulhar, por isso as pessoas boiam, e o tempo máximo de banho é de 15 minutos, para evitar a desidratação.

O fato é que o Mar Morto apenas recebe águas de outros rios, sempre acumulou recursos, sem compartilhar, e isso nos leva a pensar que é assim que hoje muita gente tem vivido uma vida de individualismo e indiferença, acumulando recursos para si, sem compartilhar nada. Assim como o Mar Morto não oferece nenhum tipo de vida, muitos que foram tomados pelo egoísmo perderam a conexão com os outros, deixando de lado a vida em comunidade. Devido à indiferença, a vida foi ficando estagnada, e essa apatia pode trazer muitos danos pessoais e até mesmo coletivos.

Textos: Ester 10.3

O que a Bíblia diz a respeito disso?

O texto que lemos é uma bela e profunda declaração que resume bem a vida de um personagem bíblico inspirador – Mordecai (ou Mardoqueu, dependendo da versão bíblica usada). Ele era um judeu temente a Deus que recebeu do Senhor a missão de criar Ester (também conhecida como Hadassa, seu nome judeu), uma menina simples, órfã, humilde e fiel, que havia sido adotada por ele. De repente, foi tirada de seu lar, de seu contexto, sem amigos, sem parentes, sem outros de sua fé. Sozinha, isolada, ali acaba ganhando o favor de seu novo supervisor e, por fim, ganha o favor do rei, deixando o anonimato e tornando-se uma das pessoas mais importantes do país.

Contudo, chegou um momento decisivo em sua vida: escolher entre manter a segurança e o prestígio que havia conquistado, ou arriscar tudo para se colocar na brecha em favor do seu povo. Na hora da crise, ela resolve consultar Mordecai, que a aconselha, e tem também um papel fundamental na história. As histórias tanto de Ester quanto de Mordecai são inspiradoras e nos levam a aprender lições importantes de como alinhar o nosso coração com a vontade de Deus, mesmo em tempos de adversidades e incertezas, e de como experimentar aquilo que Ele preparou para nós.

1. Seja fiel a Deus, independentemente das circunstâncias.

A primeira coisa que gostaríamos de destacar sobre a vida de Mordecai é que ele foi fiel ao Senhor em toda a sua vida, em todo o seu comportamento e conduta. Mordecai era um adorador em todo o tempo e situação. Seu compromisso maior era com o Senhor e com a sua justiça. Quando soube que havia uma conspiração para tirarem a vida do rei, ele rapidamente levou a informação até a rainha Ester, que a levou ao rei Assuero, que então descobriu a verdade e colocou fim a essa trama (Et 2.21-23). Mordecai não recebeu nenhum tipo de recompensa ou agradecimento público, naquela ocasião, pelo o que havia feito e, mesmo assim, sua vida seguiu adiante.

Tempos depois, o rei Assuero decidiu engrandecer um homem chamado Hamã, que veio a tornar-se um opositor de Mordecai, por não se dobrar a ele, como as outras pessoas faziam. Mordecai respeitava o rei e as autoridades, mas curvava-se em adoração somente ao Senhor. A sua fidelidade poderia custar caro. Sua recusa em curvar-se diante de Hamã mostrou o quanto Mordecai era comprometido com sua fé, e que não rejeitaria seus princípios e valores para agradar a homens. Essa firmeza de Mordecai nos leva a refletir sobre nossa conduta de retidão como cristãos. Hoje em dia há muitos crentes abrindo mão de sua

fidelidade ao Senhor por pequenos prazeres, pequenas recompensas. Muitos estão mais preocupados em agradar o patrão, um amigo, agradar alguém com quem tem um relacionamento, e, sem perceber, abre mão de agradar a Deus.

Mordecai foi fiel ao Senhor até o fim, mesmo que isso custasse a própria vida. E você, está disposto a manter-se fiel ao Senhor diante das lutas, adversidades, tentações etc.?

2. Seja totalmente dependente do Senhor. Leve seus problemas a Ele.

Em meio às ameaças, lutas e dores que pairavam sobre seu povo, Mordecai recorreu à oração e à confiança em Deus. Ele convocou Ester a interceder diante do rei, reconhecendo a necessidade de um posicionamento combinado com confiança na providência do alto. Da mesma forma, podemos aprender com Mordecai a importância de buscar a orientação de Deus em oração e confiar em Sua sabedoria e poder para guiar nossos passos em todas as circunstâncias. A verdade é que nós de fato só temos ao Senhor. Ele é o nosso bem mais precioso e o único capaz de mudar a nossa condição. Mordecai tinha essa convicção. A prova disso é que a resposta de Ester foi um reflexo da fé que recebera de Mordecai. Agora, ela está reproduzindo o que havia recebido. Ao convocar um jejum de três dias, a história do povo judeu é transformada pelo poder do Senhor.

Há algum problema ou luta que você esteja enfrentando e não vê nenhuma solução ao seu alcance? Já pensou em levar seus problemas a Deus? Aprenda a depender do Senhor. Se for preciso, entre em um propósito de jejum e oração. Clame, até que Ele venha e traga respostas, como fez no tempo de Mordecai e Ester.

3. Esteja sempre comprometido em servir a Deus e servir ao próximo.

No fim da história de Ester, o último versículo do livro mostra-nos que Mordecai demonstrou não apenas um grande cuidado com Ester, encorajando-a a agir em prol do povo judeu, mas que, também, além disso, sua busca por justiça em face da trama de Hamã reflete a importância de defender os oprimidos e lutar contra a injustiça. Essa atitude nos lembra do mandamento de amar o próximo como a nós mesmos e de trabalhar pela justiça e equidade em nossa sociedade, refletindo assim o coração de Deus. Como igreja, é para isso que existimos: servir a Deus e servir as pessoas. Mordecai foi lembrado como um grande homem diante do seu povo, estimado por muitos, pois procurou o bem-estar do seu povo e trabalhou pela prosperidade da sua nação. Seu coração era o coração de um servo fiel ao Senhor.

Ao contrário de Hamã, que estava mais preocupado em construir o seu reino pessoal, buscando a qualquer custo tirar proveito da amizade do rei, adquirindo bens e riquezas pessoais. Seu fim foi trágico.

E você, com quem se parece mais: Hamã ou Mordecai? Com o que está comprometido? Qual são as causas que está envolvido? Como imagina que você será lembrado no fim da sua história?

Desafio

Durante essa semana, procure responder a cada uma das perguntas levantadas neste estudo.

- Você está disposto a manter-se fiel ao Senhor, custe o que custar? Mesmo que isso custe a sua própria vida? (vale lembrar que este é o único meio de chegar ao fim com o Senhor);
- Há alguma luta, problema, situação ou mesmo tentação que esteja enfrentando e que não tenha achado solução? Está disposto a buscar a ajuda do Senhor por meio de jejum e oração?
- Você gostaria de envolver-se mais com o Senhor e com a sua obra, como um servo fiel?

Conclusão

Em resumo, a vida de Mordecai nos ensina muitas lições sobre fidelidade, oração e serviço, mostrando a importância de manter nosso coração alinhado com Deus em todas as áreas de nossa vida. Neste ano de avivamento, o Senhor está nos chamando pra mais perto.

Você gostaria de viver alinhado com o céu? Gostaria de ter o seu coração alinhado com o coração do Pai? Se este é o seu desejo, levante a mão, vamos orar.

AVISOS:

13/04 – Encontro de Avivamento;

17/04 – Culto Homens de Verdade;

28/04 – Início Jejum 21 dias.